

**SELEÇÃO DE ISOLADOS DE *Trichoderma* spp. PARA O CONTROLE DA  
PODRIDÃO VERMELHA DO SISAL**

**Jefferson Oliveira de Sá<sup>1</sup>**

**Ana Cristina Fermino Soares<sup>2</sup>**

**Jorge Teodoro de Souza<sup>3</sup>**

A cultura do sisal ocupa uma extensa área na região semi-árida na Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte, com elevada importância econômica e social, por meio da sua cadeia produtiva. Na Bahia, tem sido constatado um aumento significativo na incidência da podridão vermelha do pseudocaule do sisal causado pelo fungo *Aspergillus niger*. O controle biológico tem demonstrado grande viabilidade econômica e ambiental, onde fungos do gênero *Trichoderma* têm sido utilizados com sucesso no controle de vários fitopatógenos. Este trabalho tem como objetivo selecionar isolados de *Trichoderma* spp. com potencial para o controle da podridão vermelha do sisal. Segmentos de pseudocaule de sisal em forma de discos com 17 mm de diâmetro foram cortados, lavados e desinfestados em álcool 70% e hipoclorito de sódio 1% durante 5 minutos. Em seguida, foram acondicionados em potes plásticos, com capacidade para 100 ml, com papel toalha estéril na base, e inoculado por aspersão, com suspensão de esporos de *A. niger* ( $10^7$  conídios/ml). Os tratamentos consistiram de diferentes isolados de *Trichoderma* da região sisaleira da Bahia, aplicados duas horas após a inoculação de *A. niger*, via aspersão de suspensão de esporos ( $10^7$  conídios/ml). O tratamento controle consistiu apenas da aplicação de *A. niger*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Cinco dias após a inoculação, os segmentos do pseudocaule foram colocados em 20 mL de solução salina (0,85% NaCl), com 100µL de Twin20<sup>®</sup>, agitados durante 1 minuto e, em seguida, fez-se a avaliação da concentração de esporos de *A. niger* nesses segmentos, com auxílio de uma câmara de Newbauer. Seis isolados de *Trichoderma* inibiram em 100% o crescimento micelial e esporulação de *A. niger* nos segmentos de pseudocaule, sendo estes selecionados para testes na planta, em casa de vegetação e no campo, na região semi-árida da Bahia.

**Palavras-chave:** Agave sisalana, Controle Biológico, Semi-Árido.

---

<sup>1</sup> Estudante de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do CCAAB - UFRB. Bolsista FAPESB.

<sup>2</sup> Professora Orientadora. CCAAB/PG-Ciências Agrárias - UFRB, Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia Agrícola.

<sup>3</sup> Professor Co-orientador. CCAAB/PG-Ciências Agrárias - UFRB, Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia Agrícola.